

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

É TUDO VERDADE 2013 ANUNCIA PROGRAMAÇÃO

Festival apresenta 82 títulos de 26 países

Pioneiro Dziga Vertov ganha retrospectiva

*Projeções e debates celebram “Jango” e discutem o
caminho para o golpe de 1964*

Depois de São Paulo e Rio, festival vai a Brasília e Campinas

Todas as sessões são gratuitas

No ano em que completa sua maioridade, o É Tudo Verdade – 18º Festival Internacional de Documentários apresenta uma seleção de 82 títulos, vindos de 26 países. Entre eles, 20 produções farão sua première mundial.

Em São Paulo e Rio de Janeiro, o público poderá acompanhar o mais importante evento dedicado exclusivamente à produção não-ficcional na América Latina entre os dias 04 e 14 de abril. Já os brasilienses terão de 16 a 21 de abril e o público de Campinas poderá acompanhar essa safra entre 23 e 28 de abril.

Fundado e dirigido pelo crítico Amir Labaki, o **É Tudo Verdade – 18º Festival Internacional de Documentários** é uma co-realização da CPFL CULTURA, BNDES, SABESP, PETROBRAS, CCBB e RIOFILME, contando com o apoio do Ministério da Cultura - Secretaria do Audiovisual, através da lei 8.313/91 (Lei Rouanet) e da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural/PROAC, e com apoio institucional da Imprensa Oficial de São Paulo e da Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

“Um festival alcançar a maioria, completando 18 edições, é um marco a celebrar”, destaca Amir Labaki, fundador e diretor do É Tudo Verdade. “Mas é também um desafio que se renova. Nunca antes o documentário ocupou um papel tão central na cultura contemporânea, brasileira e internacional. Nossa maioria também implica um novo patamar de responsabilidade”.

A **Seleção Internacional**, dividida em mostras competitivas (longas e curtas) e informativas (**Especiais, O Estado das Coisas, Foco Latino-Americano**), apresenta 41 títulos. Entre eles, premières mundiais como *Antes e Depois do Jantar* (EUA) de Cindy Kleine, um retrato do ator e diretor André Gregory, e destaques de festivais internacionais, como *Primo de Segundo Grau* (EUA), de Alan Berliner, vencedor do IDFA 2012, e *A Máquina que Faz Tudo Sumir* (Georgia), que valeu à estreante Tinatin Gurchiani o prêmio de direção da competição internacional de documentários do Sundance 2013. Celebrando o octagésimo aniversário do escritor americano Philip Roth, autor de clássicos como *Complexo de Portnoy* e *Homem Comum*, o festival apresenta em sessão especial *Philip Roth, Sem Complexos* (França), de William Karel e Livia Manera.

A **Retrospectiva Internacional** homenageará um dos pais do cinema documentário, o cineasta soviético Dziga Vertov (1896-1954). Em 2012, pela primeira vez em sessenta anos, um documentário emplacou um posto entre os dez maiores filmes de todos os tempos segundo o levantamento decenal da revista de cinema britânica *Sight & Sound: O Homem da Câmera de Filmar* (1929), de Dziga Vertov, que se posicionou no oitavo lugar. Para Labaki, “nada melhor do que celebrar Vertov no ano da maioria de um festival que deve a ele muito de sua inspiração, além da originalidade e longevidade do gênero que ajudou a fundar”.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

A retrospectiva apresentará oito programas em cópias 35 mm, numa parceria inédita no país com a Coleção Dziga Vertov do Austrian Film Museum, que reúne o mais importante acervo mundial de filmes e documentos relacionados ao cineasta. A curadora da coleção, Adelheid Heftbeger, virá ao Brasil acompanhar a retrospectiva e conversar com o público em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A novíssima safra de **produções brasileiras**, também dividida em mostras competitivas e informativas, apresenta uma vigorosa combinação de cineastas consagrados e jovens diretores. Dois cineastas presentes em 1996 na exibição inaugural do É Tudo Verdade, Helena Solberg e Sylvio Back, voltam a marcar presença, lançando em competição novas obras.

A **Competição Brasileira de Longas e Médias-Metragens** apresentará sete filmes – todos em *première* mundial. O título vencedor conquista, pelo sétimo ano consecutivo, o Prêmio CPFL Energia / É Tudo Verdade, no valor de R\$ 110 mil, e ainda um troféu, criado pelo artista plástico Carlito Carvalhosa.

A **Competição Brasileira de Curtas-Metragens** exibirá nove filmes, dos quais, cinco totalmente inéditos. O vencedor receberá um prêmio no valor de R\$ 10 mil e o troféu É Tudo Verdade.

Adiantando as discussões em torno do cinquentenário do golpe militar de 1964 que derrubou o presidente João Goulart, a **Retrospectiva Brasileira** debate “*Jango* e o Caminho para 64”.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Tendo ao centro a pioneira e clássica cinebiografia do presidente deposto dirigida em 1984 por Silvio Tendler, o ciclo revisita ainda uma série de curtas intitucionais produzida pelo IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais), instituição que desenvolveu papel ativo no preparo da opinião pública para a interrupção do processo democrático brasileiro.

Duas mesas-redondas discutirão, em São Paulo e no Rio de Janeiro, a importância histórica de *Jango* e o processo de produção do filme, contando com a participação do diretor Silvio Tendler, dos produtores Denize Goulart e Hélio Ferraz, do diretor de fotografia Lúcio Kodato, do montador Francisco Moreira e do técnico de som Geraldo Ribeiro.

A 13^a **Conferência Internacional do Documentário** será realizada no Museu da Imagem e do Som, entre os dias 09 e 10 de abril. O tema são as relações entre as vanguardas fílmicas e o documentário, clássico e contemporâneo. Entre os participantes, estarão os cineastas Alan Berliner, Carlos Adriano e Susana Sousa Dias e os críticos Michael Renov, Patrícia Rebello e Rubens Machado. Haverá tradução simultânea e a entrada é franca.

O **material gráfico do É Tudo Verdade 2013** celebra a obra de dos irmãos Stenberg, Vladimir (1899 – 1982) e George (1900 – 1933). Estudantes da Escola Stroganov de Artes Aplicadas de Moscou, a dupla de irmãos estabeleceu sua parceria profissional a partir de 1917. Pioneiros do design construtivista, trabalharam em cenários e figurinos para o Music Hall de Moscou e o Teatro Bolshói antes de promoverem sua própria revolução na criação de cartazes cinematográficos para a nascente Goskino.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

É TUDO VERDADE – 18º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

LISTA DE FILMES

E SINOPSES POR MOSTRA

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE LONGAS E MÉDIAS- METRAGENS

(12 longas selecionados)

Antes e Depois do Jantar, de Cindy Kleine (Estados Unidos, 108 min.). 2013.

O ator e diretor teatral André Gregory, personagem de *Meu Jantar com André* (1981), de Louis Malle, é retratado por sua mulher, a cineasta Cindy Kleine. Explora-se os meandros não só de uma personalidade inquieta e rara, como de seus encontros com diversos aliados profissionais. Première mundial.

Estou no Espaço, de Dana Ranga (Alemanha, 98 min.). 2012. Recorrendo a entrevistas realizadas com astronautas e seus psicólogos e a filmagem do cosmonauta Jean-François Clervoy, o filme reconstitui a experiência de estar no espaço. O experimento científico e a auto-confiança mesclam-se com a consciência de que uma situação de risco requer reações rápidas para garantir a sobrevivência.

Filha Problema, de Stéphanie Argerich (França, Suíça, 94 min.). 2012.

A consagrada pianista argentina Martha Argerich deixa cair algumas de suas defesas diante de sua filha caçula, Stéphanie, que a filma na intimidade e revela algumas das particularidades de uma estelar família musical.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

A cineasta expõe momentos em que a virtuose se mostra simplesmente humana, falando de seus próprios pais e preparando-se para seus concertos.

A Máquina que Faz Tudo Sumir, de Tinatin Gurchiani (Geórgia e Alemanha, 101 min.). 2012.

O anúncio de escolha de elenco para um filme atrai jovens do campo e da cidade na república da Geórgia. As motivações de cada um diferem – e o grupo acaba formando um curioso mosaico humano que carrega consigo os fragmentos da história recente da ex-república soviética.

Minha Revolução Roubada, de Nahid Persson Sarvestani (Suécia, Noruega, Inglaterra, Estados Unidos, 75 min.). 2013.

Longe de seu país, o Irã, há 30 anos, fugindo das perseguições islamistas, a cineasta Nahid Persson parte ao encontro de diversas amigas ativistas que sofreram anos de prisão e tortura, revelando memórias dos primeiros tempos de funcionamento de uma máquina de repressão.

Nascido na USSR - Geração de 28, de Sergei Miroshnichenko (Rússia, Inglaterra, Alemanha, 209min.). 2012.

Em 1991, 20 crianças de 7 anos foram escolhidas na então União Soviética e filmadas continuamente a cada 7 anos. Acompanhou-se, assim, suas transformações pessoais até a fase adulta, e as drásticas guinadas econômicas e políticas de um país que se sonhou como superpotência e acordou fragmentado.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Não me Esqueça, de David Sieveking (Alemanha, 86 min.). 2012.

O cineasta alemão David Sieveking encarrega-se do cuidado de sua mãe, que há quatro anos sofre do mal de Alzheimer. Acompanhando-a no dia a dia, e estimulando-a a novas atividades, recupera o passado de seus pais, dois típicos representantes da geração que, nos anos 1960, vivia profundas mudanças comportamentais.

Nosso Nixon, de Penny Lane (Estados Unidos, 85 min.). 2013.

A presidência de Richard Nixon é revisitada a partir do inédito material filmado por três dos seus assessores. Apreendidos pelo FBI, depois arquivados e esquecidos por quase 40 anos, estes filmes caseiros mostram fatos históricos e de sua intimidade, num testemunho de uma era triunfalista sem consciência da catástrofe iminente. Filme de encerramento do New Directors/New Films, Nova York, 2013.

Parque do Povo, de Libbie D. Cohn, J. P. Sniadecki (Estados Unidos, China, 78 min.). 2012.

Documentário sobre o cotidiano de um parque público no verão em Chengdu, China. Casais valsando sobre a grama, famílias tomando chá, cantores de karaokê unindo sua voz a aposentados. O dinamismo deste mundo repleto de climas e ritmos torna-se ainda mais vívido a partir da filmagem em planos-sequência.

Salma, de Kim Longinotto (Inglaterra, 90 min.). 2013.

Salma pertence à uma comunidade muçulmana do sul da Índia. Criada por uma tia até os 5 anos, ela retorna à casa dos pais onde, ao atingir a puberdade, é trancada num quartinho. Dada em casamento, ela apenas muda de dono. Seu caminho de libertação será a poesia, que acabará chegando às mãos de um editor, tornando-a famosa.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Uma Vez Entrei num Jardim, de Avi Mograbi (França, Israel, Suíça, 97 min.). 2012.

Reencontrando seu antigo professor de árabe, o palestino Ali Al Azhari, o diretor israelense Avi Mograbi cria o cenário ideal para uma discussão sobre como os persistentes conflitos no Oriente Médio vêm afetando as vidas de todos os moradores da região, independente de qual seja a sua cultura ou religião.

Universo Particular, de Helena Trestikova (República Tcheca, 84 min.). 2012.

Seguindo uma história pessoal, a diretora tcheca constrói uma crônica familiar e um retrato de quatro décadas de transformações da antiga Tchécoslováquia. Saltam episódios dramáticos históricos, e as expectativas de cada momento, confrontadas com o choque de realidade.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE CURTAS-METRAGENS

(9 curtas selecionados)

Apito, de Grzegorz Zariczny (Polônia, 17 min.). 2012.

Marcin tem 30 anos e vive numa cidadezinha perto de Cracóvia. Durante a semana, ele trabalha em empregos braçais. Nos fins de semana, como árbitro de futebol das ligas amadoras da Polônia. Não só sua mãe, mas ele também acha que está mais do que na hora de mudar de vida e encontrar um emprego melhor e uma namorada.

A Filha do Inverno Silencioso, de Iiris Härmä (Finlândia, 21 min.). 2012.

Com apenas 24 anos, Katjia vive uma situação incomum: sustenta-se com uma pensão do Estado, encerrada num círculo de solidão. Seu isolamento é consequência dos traumas causados por ter sido vítima de bullying na escola durante vários anos. Sua maior ansiedade é imaginar se um dia poderá contar com um verdadeiro amigo.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

O Diabo, de Jean-Gabriel Périot (França, 7 min.). 2012.

Recorrendo ao rock frenético do grupo francês The Boogers como trilha, o diretor francês Jean-Gabriel Périot realiza mais uma de suas montagens experimentais, utilizando imagens dos anos 1950 e 1960 das rebeliões dos negros norte-americanos contra a segregação racial e pela afirmação de sua identidade e direitos civis.

Os Diários Fílmicos de Turner, de James T. Hong (Estados Unidos, Holanda e Taiwan, 26 min.). 2012.

Partindo do livro *The Turner Film Diaries*, de William Pierce – que inspirou o atentado de Oklahoma, em 1995 -, o cineasta James T. Hong imagina uma distopia futurista, em que se vêem os restos de um filme de uma organização racista que destruiu a maior parte da Terra em nome da supremacia da raça branca.

Gimka e Golka e Eu, de Susanne Weck (Bélgica, 27 min.). 2012.

Susanne Weck tinha 6 anos quando viu Gimka e Golka num livro de fotografias sobre a vida na África: as mulheres tiravam água de um poço, os homens saíam para caçar. 35 anos depois, surge uma oportunidade para que a cineasta alemã encontre as duas meninas de uma aldeia de Camarões com que sonhava na infância.

O Indizível, de Carolina Astudillo Muñoz (Chile, Espanha, 14 min.). 2012.

Em 1974, Gabriela Goycoolea de Vos foi sequestrada e levada a um centro clandestino de tortura por agentes do governo, que a acusavam de pertencer ao Movimiento de Izquierda Revolucionaria. Seu relato evoca não só o sofrimento, como a impossibilidade de descrever essa experiência.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Porto Nolloth: Entre Uma Rocha e um Local Duro, de Felix Seuffert (África do Sul, 21 min.). 2012.

Porth Nolloth, na África do Sul, vive a decadência da mineração de diamantes. Traça-se o perfil do lugar através de três personagens – Geoffrey, um velho mergulhador à procura da sorte grande; Derrick, que foi pego contrabandeando e se tornou taxista; e Nick, ex-prefeito que afirma ter sido salvo por intervenção divina.

Solidão do Som, de Jacek Piotr Blawut (Polônia, 26 min.). 2012.

O documentário resgata a figura de Tomasz Sikorski, compositor cuja obra não foi reconhecida em vida por conta da incompreensão dos círculos artísticos sob o regime comunista na Polônia. Enfrentando a rejeição de seu trabalho, tido como “extremamente simples”, Sikorski protegeu seu grande talento e sensibilidade refugiando-se na solidão.

Uma História Para os Modlin, de Sergio Oksman (Espanha, 26 min.). 2012.

Uma aparição no final de *O Bebê de Rosemary*, de Polanski, foi o primeiro acontecimento na carreira do ator Elmer Modlin. Trinta e cinco anos depois, fotos e objetos da família Modlin aparecem num apartamento abandonado em Madri, ponto de partida para a reconstituição da trajetória em que realidade e ficção se misturam.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

RETROSPECTIVA INTERNACIONAL: DZIGA VERTOV

Vertov em Curtas: Da Cine-Semana (Kino-Nedêlia, 1918/1919) ao Cine-Verdade (Kino-Pravda, 1922/1925), de Dziga Vertov. A formação do cineasta em quatro títulos, de seu começo em cinejornais à maior elaboração em seus curtas-verdade, geralmente temáticos.

Cine-Olho, de Dziga Vertov (URSS, 57 min). 1924.

Os dois polos da vida russa pós-1917: a “Nova” Rússia e a “Velha” Rússia, registrados “sem atores, sem diretores, sem cenários”.

A Sexta Parte do Mundo, de Dziga Vertov (URSS, 83 min). 1926.

Nove anos após o triunfo da Revolução Bolchevique, uma visão panorâmica do estado das coisas pelo vasto território da nova URSS.

O Décimo Primeiro Ano, de Dziga Vertov (URSS, 66 min). 1928.

Com um ano de atraso para a celebração da primeira década revolucionária, um hino à construção do socialismo a partir das realizações na Ucrânia, tendo ao centro a nova barragem no rio Dniepre.

O Homem da Câmera de Filmar, de Dziga Vertov (URSS, 70 min). 1928.

Um ensaio sobre um dia na vida de uma metrópole soviética, num elogio da supremacia realista do olho da câmera frente ao olho humano.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Entusiasmo, de Dziga Vertov (URSS, 67 min). 1930.

Em seu primeiro documentário sonoro, Vertov realiza um ensaio sobre o poder do cine-olho e do ouvido-rádio a partir do empenho dos trabalhadores ucranianos para cumprir o Plano Quinquenal.

Três Canções sobre Lênin, de Dziga Vertov (URSS, 62 min). 1934.

Uma ode a Lênin no décimo aniversário de sua morte, reunindo imagens feita em vida e em seu funeral e filmagens sobre o impacto de seu legado sobre a vida de mulheres da URSS asiática e para o desenvolvimento econômico do país.

Canção de Ninar, de Dziga Vertov (URSS, 57 min). 1937.

Para celebrar o vigésimo aniversário da Revolução, Vertov celebra a mulher e as mães da URSS a partir de uma estrutura pontuada por canções de ninar com reflexos folclores compostas originalmente para o filme.

COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE LONGAS E MÉDIAS-METRAGENS

(7 longas selecionados – TODOS EM PREMIÈRE MUNDIAL)

A Alma da Gente, de Helena Solberg e David Meyer (RJ, 80 min). 2013.

Dezenas de adolescentes, moradores da Favela da Maré, participam da preparação de um espetáculo de dança, sob o comando do coreógrafo Ivaldo Bertazzo. Dez anos depois, os diretores David Meyer e Helena Solberg partem em busca de alguns dos integrantes desta experiência, fazendo um balanço de seu efeito em suas vidas.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Antártica, de Evaldo Mocarzel (SP, 71 min.). 2013.

A partir de uma expedição científica de geólogos brasileiros, o filme propõe uma rara incursão nas paisagens do continente do Pólo Sul. Dispensando entrevistas e acompanhando passo a passo a dura rotina de trabalho da equipe, compartilha-se a experiência sensorial de estar naquele lugar - onde icebergs são tão belos quanto perigosos.

Em Busca de Iara, de Flavio Frederico (SP, 91 min.). 2013.

A vida breve de Iara Iavelberg (1944-1971), que deixou para trás uma confortável vida familiar, optou por engajar-se na luta armada contra a ditadura militar e tornou-se companheira do ex-capitão do exército Carlos Lamarca.

Mataram Meu Irmão, de Cristiano Burlan (SP, 77 min.). 2013.

Reconstituindo os detalhes da morte há doze anos de seu irmão, Rafael Burlan da Silva, Cristiano lança-se a uma jornada pessoal que nos conduz ao coração de um círculo de violência em torno dos bairros da periferia paulistana, como o Capão Redondo.

Ozualdo Candeias e o Cinema, de Eugênio Puppó (SP, 100 min.). 2013.

Autodidata, Ozualdo Candeias (1922-2007) começou sua carreira atrás da câmera com documentários institucionais e reportagens até se lançar na produção de *A Margem*, em 1967, mesmo ano em que teve início o Cinema Marginal, movimento do qual ele foi um dos integrantes mais originais. Foi também uma das figuras mais representativas da chamada Boca do Lixo paulistana.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Serra Pelada – A Lenda da Montanha de Ouro, de Victor Lopes (RJ, 105 min.). 2013.

O maior garimpo a céu aberto do mundo, no sul do Pará, Serra Pelada acumula lendas e recordes em torno de si. Teriam sido 100 mil homens, vindos de todas as partes do Brasil, a transformar, na década de 1980, a antiga montanha numa imensa cratera, extraíndo dali o equivalente a 30 toneladas de ouro.

O Universo Graciliano, de Sylvio Back (RJ, 84 min.). 2013.

Um retrato do escritor alagoano Graciliano Ramos (1892-1953), sessenta anos após a morte do autor de clássicos como “Vidas Secas” e “Memórias do Cárcere”. Entrevistas, materiais de arquivo, fotos e filmes articulam-se para sintetizar sua original trajetória dentro e fora da literatura.

COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE CURTAS-METRAGENS

(9 curtas selecionados – 5 EM PREMIÈRE MUNDIAL)

Alexina – Memórias de um Exílio, de Claudio Bezerra e Stella Maris Saldanha (PE, 26 min.). 2012.

Uma das principais líderes das Ligas Camponesas nos anos 1960 e primeira mulher de Francisco Julião, Alexina Crêspo percorre as memórias de seu exílio cubano e seu convívio com Che Guevara, Fidel Castro e Mao Tsé Tung.

Coração de Estudante, de Emílio Gallo (RJ, 24 min.). 2013.

Um retrato do compositor, maestro e arranjador mineiro Wagner Tiso, integrante de primeira linha do mítico Clube da Esquina, ao completar 60 anos de carreira. Nesta pequena homenagem, imagens de amigos, como Milton Nascimento, e de suas ligações profundas com outras paixões, como o cinema, a política e o futebol.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Gericinó - Do Lado de Fora, de Gabriel Medeiros e Maria Clara Senra (RJ, 28 min.). 2013.

Na véspera do natal de 2011, um grupo de mulheres, visitantes do Complexo Penitenciário de Gericinó, Rio de Janeiro, espera para rever seus familiares. Durante a madrugada, compartilham histórias que revelam o impacto do aprisionamento de seus maridos e filhos sobre a realidade da vida de todas, ainda que fora das grades.

Um Filme de Bonecos, de Tulio Viaro (PR, 18 min.). 2013.

Três marionetes decidem fazer um filme. O resultado é um documentário sobre eles mesmos. Eles entrevistam seus próprios criadores e discutem sobre a condição e natureza de sua existência como bonecos.

O Pai do Gol, de Luiz Ferraz (SP, 17 min.). 2012.

Um filme em homenagem ao locutor esportivo José Silvério, um dos mais tradicionais da história do rádio paulistano.

Pátio, de Aly Muritiba (PR, 14 min.). 2013.

Pelo vidro de uma janela, a câmera espia o cotidiano do pátio de uma prisão. Observa-se o cotidiano dos presos, que jogam futebol, lutam capoeira, rezam, brincam com os filhos nos dias de visita e, principalmente, falam sobre liberdade.

Sanã, de Marcos Pimentel (MG, 18 min.). 2013.

Na ilha dos Lençóis, paraíso intocado no noroeste do Maranhão, vive Sanã, um menino albino. Rodeado por dunas por todos os lados, ele se mimetiza numa paisagem muito branca, sob um sol escaldante, do qual ele não tem como fugir.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

São Paulo Miniatura, de Wiland Pindsdorf (SP, 7 min.). 2012. Desafiando a percepção de escala comum, o filme convida a um novo olhar sobre cenários tradicionais da metrópole paulistana. Vista de fora para dentro, a cidade parece simples e descomplicada.

Simulacrum Praecipitii - A Visão do Abismo, de Humberto Bassanelli (SP, 28 min.). 2013.

Acompanhando o trabalho do fotógrafo Alessio Ortu pelos labirintos da cracolândia paulistana, revela-se sua procura de enxergar, nos semblantes devastados pelos efeitos do crack, não só os fantasmas que os devoram, mas também os vestígios de uma humanidade em estado de emergência.

CURTA-METRAGEM HORS CONCOURS

A Guerra dos Gibis, de Thiago Brandimarte Mendonça e Rafael Terpins (SP, 19 min.). 2012.

Nos anos 1960, em pleno regime de exceção, surge uma criativa produção de quadrinhos eróticos no Brasil. A censura conspirava para o seu fim. Satã, Chico de Ogum, Beto Sonhador, Maria Erótica e outros personagens se unem aos quadrinistas na batalha contra a ditadura. Melhor curta-metragem do Festival de Brasília 2012.

RETROSPECTIVA BRASILEIRA: "Jango" e o Caminho para 1964

Jango, de Silvio Tendler (RJ, 117 min.). 1984.

Tendo como fio condutor a biografia do presidente João Goulart (1919-1976), de sua ascensão à derrubada pelo golpe militar de 1964, o filme reconstitui a vida política do Brasil nos anos 1960, recorrendo a materiais de arquivo e diversas entrevistas.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Os Anos JK – Uma trajetória Política, de Silvio Tendler (RJ, 110 min.). 1980.

O legado do presidente Juscelino Kubitschek (1902-1976) é o objeto deste documentário, que investiga suas realizações, como a construção de Brasília, sua política desenvolvimentista e as crises políticas vividas antes, durante e depois de seu governo.

Programa de Curtas do IPES

Fundado no Rio de Janeiro em 1962, o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais – IPES tornou-se a ponta de lança da oposição ao governo João Goulart. Empenhado numa guerra de propaganda, produziu filmes de doutrinação política, sete dos quais exibidos nesta retrospectiva. Em dois deles, *O que é o IPES* e *O IPES é o seguinte*, o instituto faz uma profissão de fé em prol de uma democracia cristã contra o totalitarismo. *Criando Homens Livres* defende uma educação voltada ao ideário liberal. *Conceito de Empresa e Uma Economia Estrangulada* pintam um cenário desastroso da economia do país. *O Brasil Precisa de Você* e *Que é a Democracia* convocam os cidadãos contra as supostas demagogia e desordem do governo Goulart.

O IPES é o Seguinte, de IPES – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (Brasil, 9 min.). 1962-1964.

Uma Economia Estrangulada, de IPES – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (Brasil, 8 min.). 1962-1964.

O Brasil Precisa de Você, de IPES – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (Brasil, 9 min.). 1962-1964.

Criando Homens Livres, de IPES – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (Brasil, 10 min.). 1962-1964.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Conceito de Empresa, de IPES – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (Brasil, 16 min.). 1962-1964.

Que é a Democracia ?, de IPES – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (Brasil, 10 min.). 1962- 1964.

O que é o IPES, de IPES – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (Brasil, 8 min.). 1962 – 1964.

PROGRAMAS ESPECIAIS

Cidade do Som, de Dave Grohl (Estados Unidos, 108 min.). 2013.

Baterista da banda Nirvana e atual líder do Foo Fighters, Dave Grohl revisita a história e os principais personagens de um endereço mítico – Sound City, o estúdio da Cabrito Road, em Los Angeles, por onde passou boa parte da história da música pop contemporânea e de onde saíram álbuns cultuados, como *Nevermind*, do Nirvana, e *Unchained*, de Johnny Cash.

Fanny, Alexander e Eu, de Stig Björkman (Suécia, 58 min.). 2012.

Lembrando a passagem dos 30 anos de *Fanny & Alexander*, de Ingmar Bergman, o crítico e cineasta sueco Stig Björkman aproxima-se de eminentes atores escandinavos, que discutem a permanência da obra-prima de Bergman e suas relações com este trabalho ao longo de sua própria carreira.

O Fim do Esquecimento, de Renato Tapajós (SP, 54 min.). 2013.

Movimentos sociais, a ação de procuradores federais e a mobilização da juventude estão pressionando o Estado brasileiro a não esquecer das violências cometidas durante a ditadura estabelecida pelo golpe de 64.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Sessão especial dupla com *Em Nome da Segurança Nacional* (45 min. 1984), de Renato Tapajós, sobre a realização em 1983, em São Paulo, do Tribunal Tiradentes, julgamento simulado da Lei de Segurança Nacional.

Os Guardiões, de Dror Moreh (Israel, França, Alemanha, Bélgica, 95 min.). 2012.

Seis ex-dirigentes da Shin Bet, agência de Inteligência e contraterrorismo de Israel, saem do anonimato, discutindo abertamente sua atuação clandestina envolvendo tortura, execuções e bombardeios. Estes homens, na meia-idade, acrescentam surpreendentes reflexões em torno da segurança e da paz com os palestinos. Finalista do Oscar 2013.

Palme, de Kristina Lindstrom e Maud Nycander (Suécia, 105 min.). 2012.

Líder do Partido Social-Democrata e duas vezes primeiro-ministro da Suécia, Olof Palme foi o político mais conhecido de seu país. Famoso pela firme oposição ao apartheid sul-africano e à guerra do Vietnã, o que lhe valeu problemas com os EUA, ele ressurgiu também em inéditos filmes super-8 familiares, procurando iluminar as muitas faces de um homem cujo assassinato ainda não foi esclarecido.

Philip Roth, Sem Complexos, de William Karel e Livia Marena (França, 52 min.). 2011.

O escritor norte-americano Philip Roth abre as portas de seu apartamento, em Nova York. Poucos meses antes da publicação de seu alegado último romance, *Nêmesis*, em 2010, o autor fala de seu processo de criação, de seus temas e obsessões e assegura que seus personagens não são seus alter-egos.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Primo de Segundo Grau, de Alan Berliner (Estados Unidos, 78 min.). 2012.

Aclamado poeta e tradutor, Edwin Honig (1919-2011) lutou por anos contra a deterioração causada pelo mal de Alzheimer. Unindo fragmentos de seu passado criativo, seu primo, o cineasta Alan Berliner, tornou-se também um passageiro nesta jornada que procurou não só reconstituir o caminho do homem que foi seu mentor mas traçar a importância definidora da memória. Melhor filme, IDFA 2012.

Quarto 237, de Roy Ascher (Estados Unidos, 102 min.). 2012.

Um surpreendente inventário das lendas e interpretações em torno de supostas simbologias escondidas por trás dos elementos do filme *O Iluminado*, de Stanley Kubrick (1928-1999). Mais de 30 anos após seu lançamento, tanto especialistas como fãs não se cansam de procurar decifrar sinais e referências místicas, políticas ou espirituais.

Sinfonia Paulistana, Um Novo Olhar, de Rogério Zagallo (SP, 83 min.). 2013.

Um ensaio visual sobre São Paulo baseado na *Sinfonia Paulistana*, composta por Billy Blanco (1924-2011) logo depois de compor a *Sinfonia do Rio de Janeiro* com Tom Jobim. Desdobrado em 15 movimentos, elaborados ao longo de dez anos, a *Sinfonia* que virou até tema de rádio é agora revisitada, recuperando-se sua história e ressaltando-se sua contemporaneidade.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

O ESTADO DAS COISAS

Alugue Uma Família S.A., de Kaspar Astrup Schroder (Dinamarca, 76 min.). 2012.

Ryuichi leva uma vida aparentemente normal, exceto pela natureza de seu negócio. Usando apenas seu celular e seu laptop, ele comanda uma pequena empresa especializada em contratar pessoas para desempenhar diferentes papéis – parentes, amigos, colegas -, ajudando seus clientes a encenarem vidas que, na verdade, não têm.

Os Capitães, de William Shatner (Estados Unidos, 96 min.). 2011.

O ator William Shatner, o primeiro e eterno capitão James Kirk da cultuada série *Jornada nas Estrelas*, parte em busca dos cinco atores que o sucederam no posto de comando da nave Enterprise nas sequências da série e nos longas nela baseados: Patrick Stewart, Chris Pine, Avery Brooks, Kate Mulgrew e Scott Bakula.

Cidade Cinza, de Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo (SP, 80 min.). 2013.

Em julho de 2008, um muro de 700 metros quadrados no centro de São Paulo foi recoberto de tinta cinza, seguindo uma política de limpeza urbana da Prefeitura da cidade. Acabava de ser apagado um grafite feito, entre outros, pela dupla OsGemeos, que naquele momento fora convidada a pintar a área externa do Tate Modern, em Londres.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

O ***Comissário***, de Pekka Lehto (Finlândia, Grécia, 53 min.).2012.

Comissário para Assuntos Econômicos e Monetários da União Europeia é acompanhado por dois anos, no delicado período em que teve que enfrentar o agravamento da crise grega e o mergulho da zona do euro na recessão, na primavera de 2010. Abalado pelos desafios, Olli Rehn procura alternativas para manter a união do continente.

Das Almas, de Tiago Tambelli e Guilherme Canton (SP, 80 min.). 2013.

Em Bitupitá (CE), o cotidiano se divide entre a pesca e o culto a uma mulher, transformada extraoficialmente em santa local – a palestina Milaide Tahim, uma comerciante que viveu e morreu no lugar, transformando-se, para os moradores, na Santa Adelaide que lhes aparece em sonhos intercede por suas preces.

Dinheiro à Toa: Dentro da Reserva Federal, de Jim Bruce (Estados Unidos, 107 min.). 2012.

Administradores, economistas, historiadores e investidores debruçam-se sobre o papel que o Federal Reserve (Fed), o banco central dos EUA, desempenhou no desencadeamento da crise global de 2008 – e analisam as possibilidades de que o desastre possa repetir-se em futuro próximo.

O Fantasma de Valentino, de Michael Singh (Estados Unidos, 95 min). 2012.

Resultado de uma pesquisa de seis anos, o filme procura examinar a satanização da figura dos muçulmanos, árabes e do Islã na mídia norte-americana, dedicando especial atenção aos estereótipos criados por Hollywood, das fantasias sobre xeiques em palácios dourados, encarnadas por Rodolfo Valentino.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

A Lei por Essas Bandas, de Ra'Anan Alexandrowicz (Israel, 98 min.). 2011.

Advogados, juízes e generais que ajudaram a criar e manter o aparato legal usado na Cisjordânia e Faixa de Gaza desde a Guerra dos Seis dias, em 1967, são entrevistados neste documentário, que procura inquirir sobre as fronteiras entre a legalidade e a legitimidade. O diretor israelense Ra'anan Alexandrowicz investiga também as implicações de seu próprio trabalho como documentarista.

Louceiras, de Tatiana Toffoli (SP, 54 min.). 2013.

Na aldeia Kariri-Xocó, às margens do rio São Francisco, um grupo de mulheres empenha-se na produção dos potes e panelas de barro que, há várias gerações, vem sendo um dos principais meios de sustento da comunidade indígena. Mas a tradição corre o risco de desaparecer, devido à mudança de comportamento entre as novas gerações.

A Rainha de Versailles, de Lauren Greenfield (Estados Unidos, 100 min.). 2012.

De origem humilde, David e Jackie Siegel construíram uma trajetória de sucesso e riqueza que os tornou um verdadeiro paradigma do “sonho americano”, cujo ápice foi o projeto de construir a maior residência dos EUA. Na crise mundial de 2008, a própria mansão torna-se o símbolo de uma drástica virada.

Sobre Sete Ondas Verdes Espumantes, de Bruno Polidoro e Cacá Nazário (RS, 74 min.). 2013.

Santiago, Amsterdã, Berlim, Paris, Londres, Porto Alegre, São Paulo. As cidades que testemunharam a vida breve do poeta, dramaturgo e escritor Caio Fernando Abreu (1948-1996) são revisitadas e recobertas agora de fragmentos de suas obras e lembranças de seus amigos, como Maria Adelaide Amaral e Adriana Calcanhoto.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

A Vida e os Tempos de Paul, o Polvo Vidente, de Alexandre O. Philippe (Estados Unidos, 68 min.). 2012.

No Aquário Marinho de Oberhausen, na Alemanha, o polvo Paul tornou-se uma celebridade mundial a partir da crença de que teria sido capaz de adivinhar o resultado de oito jogos consecutivos da Copa do Mundo de 2010. Entrevistando seus fãs, tratadores, matemáticos e outros especialistas, o filme explora os meandros deste fenômeno que decolou nas asas do Twitter e Facebook.

FOCO LATINO-AMERICANO

O Almanaque, de José Pedro Charlo (Uruguai, 73 min.). 2012.

Em setembro de 1972, o jovem estudante Jorge Tiscornia torna-se mais um dos milhares de presos políticos do presídio ironicamente chamado Libertad, perto de Montevideú. Pelos próximos 12 anos, ele viverá ali, numa cela de 2 m x 3,50 m, na qual os detentos passam 23 horas diárias, severamente vigiados. Apesar do risco, ele consegue manter um registro secreto destes 4.646 dias.

A Caminhonete, de Mark Kendall (Estados Unidos, Guatemala, 71 min.). 2012.

Após cerca de 12 anos de uso, ônibus escolares dos EUA vão a leilão. Boa parte deles é arrematada por guatemaltecos que recolocam os veículos em circulação para transporte público em pontos do país. Empresários e motoristas recontam a trajetória desta transformação, marcada por iniciativa, criatividade e também riscos, impostos por gângsters ou policiais corruptos.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

O Olho do Tubarão, de Alejo Hoijman (Argentina, 93 min.). 2012.

O vilarejo de Greytown, na costa caribenha da Nicarágua, é separado do resto do país por uma densa floresta e um mar perigoso, povoado pelos tubarões cuja pesca proporciona uma das poucas ocupações locais. É o último verão de férias de dois amigos inseparáveis, Maicol e Bryan, que exploram os limites de um ambiente precário.

Purgatório, de Rodrigo Reyes (México, Estados Unidos, 80 min.). 2013.

Na ampla faixa da fronteira entre México e EUA, personagens e paisagens únicos formam a identidade difusa de uma espécie de terra de ninguém, um espaço de transição. Pesadelos e esperanças convivem em igual medida na trajetória de imigrantes arriscando a vida no deserto, como médicos, junkies, jornalistas, policiais, pais e filhos. Première mundial.

A Última Estação, de Cristian Soto e Catalina Vergara (Chile, Alemanha, 90 min.). 2012.

Numa instituição para idosos no Chile, a vida passa lentamente. A rotina se repete, alterada apenas pela chegada de Morena, observada atentamente pelas amigas Lidia e Teresa. Entre visitas esparsas, orações e aulas de canto, a presença da morte entra em pauta nos comentários radiofônicos do padre Hurtado.

CICLO É TUDO VERDADE/BNDES

O É Tudo Verdade 2013 – 18º Festival Internacional de Documentários apresenta no Auditório BNDES um ciclo especial, dentro da mostra **O Estado das Coisas**, dedicado a três documentários sobre a crise financeira internacional iniciada em 2008.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

A Rainha de Versalhes, que valeu a Lauren Greenfield o prêmio de direção do Sundance Festival de 2012, apresenta a trajetória de um casal de bilionários que tem a fortuna golpeada pela crise, em meio à construção de uma mansão inspirada pelo Palácio de Versailles.

Já em *Dinheiro à Toa - Dentro da Reserva Federal*, Jim Bruce resume a história da instituição financeira central dos EUA e sua atuação recente. Os bastidores da batalha pela estabilização do mercado europeu são revelados pelos cineastas Jarreth Merz e Pekka Lehto em *O Comissionário*, acompanhando a atuação do responsável por assuntos financeiros da União Européia, Olli Rehn.

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

SERVIÇO

É Tudo Verdade - 18º Festival Internacional de Documentários

Em São Paulo e Rio de Janeiro, de 04 a 14 de abril

Em Brasília, de 16 a 21

e em Campinas, de 23 a 28 de abril.

Fundação e direção: Amir Labaki

O festival é uma co-realização da CPFL CULTURA, BNDES, SABESP, PETROBRAS, CCBB e RIOFILME, contando com o apoio do Ministério da Cultura - Secretaria do Audiovisual, através da lei 8.313/91 (Lei Rouanet) e da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo - Programa de Ação Cultural/PROAC, e com apoio institucional da Imprensa Oficial de São Paulo e da Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Entrada gratuita em todas as salas de cinema.

SALAS EM SÃO PAULO **(de 04 a 14 de abril)**

CINE LIVRARIA CULTURA

Conjunto Nacional - Av. Paulista, 2073 - Bela Vista

Tel: (11) 3285.3696

Sala 01 - 300 lugares

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Rua Álvares Penteado, 112 - Centro

Tel: (11) 3113.3651 / 3652

70 lugares

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

RESERVA CULTURAL

Av. Paulista, 900

Tel: (11) 3287.3529

Sala 02 – 161 lugares

MUSEU DE IMAGEM E DO SOM

Avenida Europa, 158 - Jardim Europa

Tel: (11) 2117.4777

173 lugares

CINEMATECA BRASILEIRA

Largo Senador Raul Cardoso, 207 – Vila Clementino

Tel: (11) 3512.6111

Sala BNDES – 210 lugares

SALAS NO RIO DE JANEIRO

(de 05 a 14 de abril)

CINÉPOLIS LAGOON

Av. Borges de Medeiros, 1.424 – Estádio de Remo da Lagoa –
Leblon

Tel: (21) 3029.2544

Sala 06 – 210 lugares

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Rua Primeiro de Março, 66 – Centro

Tel: (21) 3808.2020

102 lugares

ESPAÇO MUSEU DA REPÚBLICA

Rua do Catete, 153 – Catete

Tel: (21) 3826.7984

90 lugares

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

INSTITUTO MOREIRA SALLES
Rua Marquês de São Vicente, 476 – Gávea
Tel: (21) 3284.7400
113 lugares

AUDITÓRIO BNDES
Av. República do Chile, 100 - Centro
Tel: (21) 2172.7770
416 lugares

SALAS EM BRASÍLIA **(de 16 a 21 de abril)**

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
SCES, Trecho 02, lote 22
Tel: (61) 3108.7600
74 lugares

CAMPINAS **(23 a 28 de abril)**

CPFL CULTURA - Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632 –
Chácara Primavera
Tel: (19) 3756.8000
146 lugares

ASSESSORIA DE IMPRENSA

SAO PAULO – Foco Jornalístico
Regina Cintra e Luciana Rocha
(11) 3023.3940 / (11) 3023.5814 / (11) 99169.2312
imprensa@etudoverdade.com.br
regina@focojornalistico.com.br
luciana@focojornalistico.com.br

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

RIO DE JANEIRO

Lilian Hargreaves

(21) 2266.9900 / (21) 9136.0941

formigas@uol.com.br

BRASILIA

Objeto Sim

Gioconda Caputo - (61) 8142.0112

Carmen Moretzsohn - (61) 8142.0111

objetosim@terra.com.br

CAMPINAS

Assessoria de Imprensa CPFL Cultura

Maria Claudia Miguel

(19) 7808.3547

cacaumiguel@yahoo.com.br